

APOSENTADORIA DE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS: PESQUISA DOCUMENTAL ACERCA DAS TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

Retirement of university teachers: documentary research about brazilian scientific production trends

Retiro de profesores universitarios: investigación documental sobre tendencias de producción científica brasileña

Isabel Cristine Oliveira¹, Carmem Lúcia Colomé Beck², José Luís Guedes dos Santos³, Elisa Rucks Megier⁴, Bruna Marta Kleinert Halberstadt⁵, Daniela Moreira⁶

Como citar este artigo:

Oliveira IC, Beck CLC, Santos JLG, Megier ER, Halberstadt BMK, Moreira D. Aposentadoria de docentes universitários: pesquisa documental acerca das tendências da produção científica brasileira. 2021 jan/dez; 13:646-652. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9391>.

RESUMO

Objetivo: Identificar, descrever e analisar as tendências da produção científica brasileira sobre a aposentadoria docente. **Método:** Pesquisa documental realizada em junho de 2019 no Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior e Banco Digital de Teses e Dissertações. Utilizou-se como estratégia de busca os descritores “Aposentadoria” AND “Docente”, sendo a amostra composta por 12 trabalhos, os quais foram analisados sob a proposta operativa de Minayo. **Resultados:** O processo de aposentadoria docente foi estudado em oito dissertações e quatro teses, com concentração das defesas entre 2013 a 2016 e utilização da abordagem qualitativa. **Conclusão:** Observa-se tendência de investimentos em estudos sobre a fase pós-aposentadoria, inferindo-se a necessidade de investigar a fase de pré-aposentadoria, com vistas a uma transição equilibrada e ativa, (re)significando as possibilidades que esta nova fase pode representar aos docentes.

DESCRIPTORIOS: Aposentadoria; Docentes; Saúde do trabalhador; Revisão.

1 Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria, Rio Grande de Sul, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-9367-880>

2 Enfermeira. Doutora em Filosofia. Docente no departamento de enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria, Rio Grande de Sul, Brasil. <https://orcid.org/0000-0001-9060-1923>

3 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente no departamento de enfermagem da Universidade Federal de Florianópolis - Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-3186-8286>

4 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria, Rio Grande de Sul, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-3448-9193>

5 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria, Rio Grande de Sul, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-4936-6156>

6 Discente de Enfermagem. Graduação em Enfermagem na Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria, Rio Grande de Sul, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-7798-2167>

ABSTRACT

Objective: To identify, describe and analyze the trends of the Brazilian scientific production on the retirement of teachers. **Method:** Documentary research conducted in June 2019 at the Theses and Dissertation Portal of the Higher Education Personnel Improvement Coordination and Digital Bank of Theses and Dissertation. The search strategy used the keywords “Retirement” AND “Faculty”, and the sample consisted of 12 papers, which were analyzed following Minayo operative proposal. **Results:** Teaching staff retirement process was studied in eight dissertations and four theses, with defense concentrated between 2013 and 2016 and with majority relying on the qualitative approach. **Conclusion:** There is a tendency to invest in studies on the post-retirement phase, suggesting the need to investigate the pre-retirement phase, focusing on a balanced and active transition, (re-)signifying the possibilities that this new phase can represent to teachers. **KEYWORDS:** Retirement; Faculty; Occupational health; Review.

RESUMEN

Objetivo: Identificar, describir y analizar las tendencias de la producción científica brasileña sobre el profesor de retiro. **Método:** Investigación documental realizada en junio de 2019 en el Portal de Tesis y Disertación de la Coordinación de Mejora del Personal de Educación Superior y el Banco Digital de Tesis y Disertación. La estrategia de búsqueda utilizó los descriptores “Retiro” y “Maestro”, y la muestra consistió en 12 documentos, que fueron analizados bajo la propuesta operativa de Minayo. **Resultados:** El proceso de jubilación docente se estudió en ocho disertaciones y cuatro tesis, con concentración de defensas entre 2013 y 2016 y uso del enfoque cualitativo. **Conclusión:** existe una tendencia de inversiones en estudios sobre la fase posterior a la jubilación, que infiere la necesidad de investigar la fase previa a la jubilación, con miras a una transición equilibrada y activa, (re) significando las posibilidades de que esta nueva fase puede representar a los maestros. **DESCRIPTORES:** Jubilación; Docentes; Salud laboral; Revisión.

INTRODUÇÃO

No decorrer dos séculos, o trabalho tem se constituído como importante elemento da sociedade e organizações como fonte de sustento, crescimento pessoal e geração de valor social para os trabalhadores. Dessa forma, ao chegar o momento de findá-lo e “aposentar-se”, podem haver dúvidas e conflitos, em consequência da associação do trabalho à condição de existência humana.¹

A aposentadoria é definida como uma fase específica da carreira do trabalhador, vivenciada como o encerramento da vida profissional, associada a momentos de reflexões, dúvidas, angústias e dificuldades na definição de novos projetos. Também pode representar um tempo de travessia na vida dos trabalhadores, ao ponto que o rompimento deste vínculo do trabalho pode gerar impactos psicológicos e sociais.²

Esses aspectos podem estar condicionados à identidade assumida pelo trabalhador, na qual são criados laços de dependência e existência pelo trabalho desempenhado, tornando indissociável da vida do indivíduo.³ Especificamente, o processo de aposentadoria de docentes universitários apresenta subjetividades que devem ser compreendidas de forma ampla, com uma visão multidimensional do fenômeno. A decisão pela aposentadoria, antecedida pela trajetória entre a pré-aposentadoria e a pós-aposentadoria, sofrem influências de aspectos relacionados a diferentes naturezas, quais sejam: individual (micro), familiares e organizacionais (meso), além de sociais, culturais, políticas e econômicas (macro), em detrimento de uma visão pontual sobre a temática.³⁻⁵

Face ao complexo contexto que envolve o processo de aposentadoria, questiona-se: “Quais as tendências das produções científicas sobre a aposentadoria docente?”. Assim, definiu-se como objetivo identificar, descrever e analisar as tendências da produção científica brasileira sobre a aposentadoria docente.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistematizada da literatura, do tipo documental, que permite uma abordagem ampla de pesquisa, possibilitando caracterizar e descrever sobre determinada temática, a partir da imersão e domínio do autor. A compilação das produções emergidas com vistas à análise e interpretação dos achados, resulta na atualização de conhecimento acerca do tema elegido para o estudo.⁶

A pesquisa documental compreendeu as seguintes fases: escolha do tema, delimitação dos objetivos, elaboração do plano de trabalho, identificação e localização das fontes a serem pesquisadas, apontamento do material por meio de fichas, análise, interpretação dos dados e redação final. O processo de condução das fases ocorreu respeitando uma sequência natural e de forma articulada.⁷

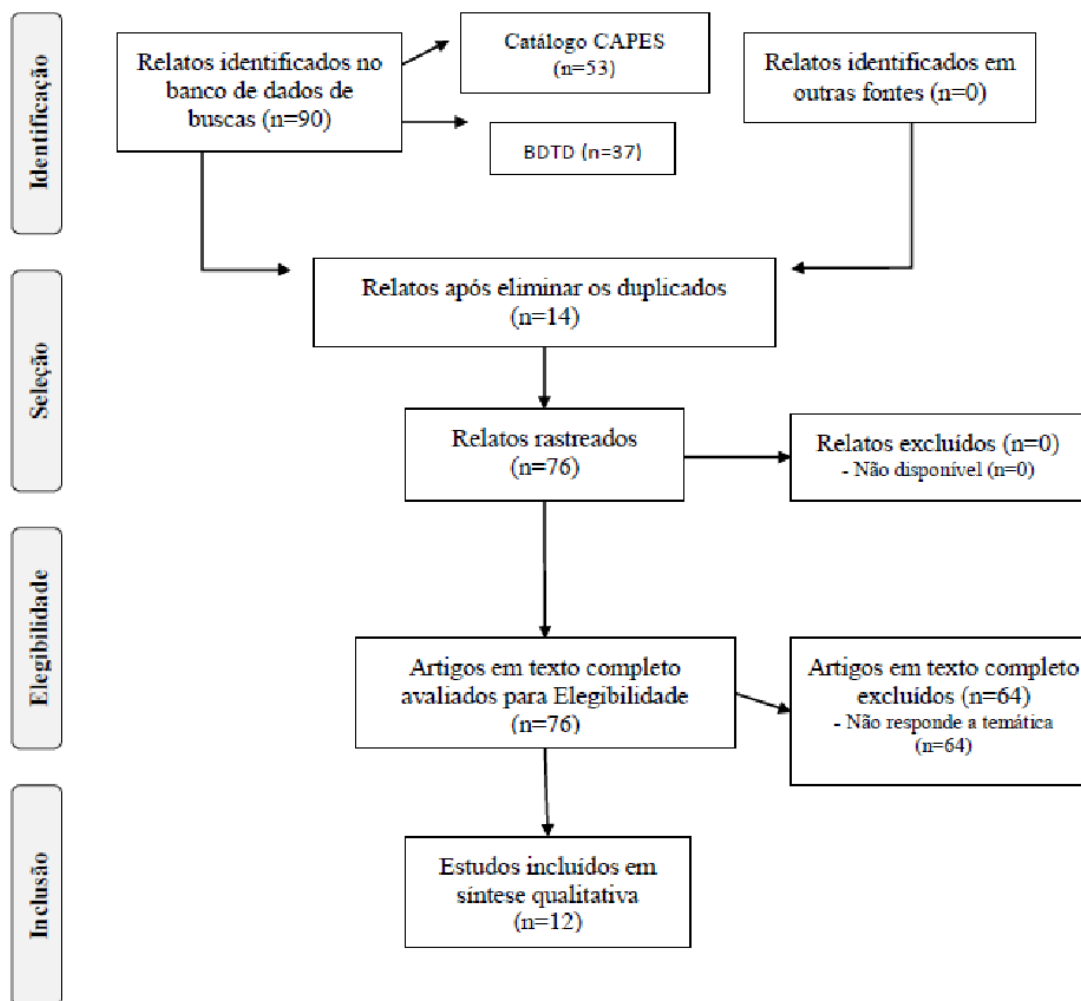
Para orientar a condução do estudo, foram seguidas recomendações do guia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA).⁸ Considerou-se a relevância de um protocolo elaborado para essa pesquisa, sendo composto pelas seguintes etapas: 1) Delimitação do tema; 2) Elaboração da pergunta de pesquisa; 3) Objetivo; 2) Data de realização; 3) Locais de busca; 3) Estratégia de busca; 4) Critérios de inclusão e exclusão; 5) Período temporal; 6) Fluxograma; 7) Coleta dos dados; 7) Análise dos dados e 8) Considerações sobre o tema.

Na elaboração da pergunta norteadora, utilizou-se a estratégia PICO, a saber: P (população): docente, I (interesse): aposentadoria e Co (contexto): universitário e, definiu-se a questão norteadora: “Quais as tendências das produções científicas sobre a aposentadoria docente?”.

A busca *online* foi realizada no mês de junho de 2019, no Portal de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (CAPES) e no Banco Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A escolha por esses tipos de produções se deu por serem caracterizadas pela originalidade, alto nível de pesquisa e possibilidades de progresso na área científica.⁹ Como estratégia de busca, adotaram-se os descritores “Aposentadoria” e “Docente”, controlados pelos Descritores de Ciências da Saúde (DeCs), no campo de busca assunto, por meio da opção todas as palavras, combinadas pelo operador booleano “AND”.

No processo de inclusão das produções, definiu-se como critério de inclusão as produções disponíveis *online* que evidenciassem como tema central a aposentadoria de docentes universitários. Dessa forma, excluíram-se estudos desenvolvidos com outros trabalhadores ou que representassem a aposentadoria como aspecto secundário e não assunto central (recorte temático). Ressalta-se que estudos repetidos foram incluídos uma vez na seleção. O processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos estão sistematizados na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma da seleção de teses e dissertações brasileiras do Portal de Teses e Dissertações da CAPES e da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Santa Maria, RS, Brasil, 2019



Para a sistematização e posterior análise dos dados, foi elaborado um quadro sinóptico referente ao *corpus* do estudo, auxiliado pelo programa *Microsoft Excel*® com as variáveis: código: tese/dissertação (T1, D1, e assim, sucessivamente), título, autoria, ano de defesa, instituição, programa, área de conhecimento, região, palavras-chave, tema global, objetivo, abordagem teórica e metodológica (tipo do estudo, coleta dados, análise dados), natureza e tendência dos estudos.

A natureza dos estudos refere-se ao estado ou condições que influenciam o contexto do ser humano e foram pré-definidos três níveis relacionados a natureza: micro, meso e macro.^{3,5} A tendência pode ser evidenciada através da ação pela qual um corpo tende a se mover para alguma coisa, ou seja, a propensão ou propósito, sendo definido para este estudo em duas fases: Pré-Aposentadoria (contempla as atitudes, tomada de decisão e o planejamento; e Pós-aposentadoria (considera a adaptação e satisfação do trabalhador).

A exploração dos dados foi realizada qualitativamente por meio da proposta operativa de Minayo, centrada em três etapas: pré-análise, por meio da sistematização das ideias iniciais, a partir da questão norteadora e dos objetivos da pesquisa;

exploração do material, centrada na ação classificatória com vistas a compreensão do núcleo do texto, buscando emergir as categorias; e tratamento e interpretação dos resultados, fase de inferências e interpretações associadas ao quadro teórico, visando novos eixos de dimensões interpretativas.¹⁰

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados estão apresentados em três tópicos: “Caracterização das produções acerca da aposentadoria docente”, “Encadeamentos que circundam a pré-aposentadoria docente” e “Implicações da pós-aposentadoria na perspectiva docente”.

Caracterização das produções acerca da aposentadoria docente

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos estudos analisados segundo o autor/ano, título, tipo de pesquisa, região do país e Instituição, a natureza e as tendências dos principais resultados.^{3,11-21} Assim emergiram as categorias temáticas discutidas a seguir.

Quadro 1 - Síntese dos estudos incluídos na revisão segundo o autor/ano, título, tipo de pesquisa, região/Instituição e principais resultados. Santa Maria, RS, Brasil, 2019

Autor/Ano	Título	Tipo de estudo	Região/ Instituição	Natureza	Tendência
Nóbrega ³ 2017	Representações sociais da aposentadoria: um estudo com docentes e ex-docentes universitários	Tese	Noroeste/ Universidade Federal da Paraíba	Micro Meso Macro	Pré e Pós - Aposentadoria
Bressan ¹¹ 2011	A significação do trabalho e da aposentadoria: o caso dos servidores da Universidade Federal de Viçosa	Dissertação	Sudeste Universidade Federal de Viçosa	Micro	Pré-Aposentadoria
Silva ¹² 2016	Fatores que influenciam na tomada de decisão frente à aposentadoria por parte de professores de uma Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ	Dissertação	Sudeste Universidade Católica de Petrópolis	Micro	Pré-Aposentadoria
Abreu ¹³ 2016	Características do gerenciamento de carreira dos docentes do ensino superior na fase pré-aposentadoria	Tese	Nordeste Universidade de Fortaleza	Meso	Pré-Aposentadoria
Amaral ¹⁴ 2016	Representações sociais do trabalho docente e da aposentadoria para professores de duas universidades federais	Dissertação	Noroeste Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Macro	Pré-Aposentadoria
Luz ¹⁵ 2003	Perfil e posicionamentos dos pré-aposentados da UFV em sua realidade cotidiana - Viçosa, MG	Dissertação	Sudeste Universidade Federal de Viçosa	Macro	Pré-Aposentadoria
Liberati ¹⁶ 2013	Representações sociais da aposentadoria para enfermeiros docentes do curso de enfermagem de uma universidade pública	Dissertação	Sul Universidade Estadual de Londrina	Micro	Pós-Aposentadoria
Araújo ¹⁷ 2014	O entrecruzamento de sentidos de docência, aposentadoria e velhice nos discursos de professores universitários aposentados	Dissertação	Nordeste Universidade Federal de Alagoas	Micro	Pós-Aposentadoria
Lana ¹⁸ 2013	Aposentadoria e trabalho docente: momento de despedidas ou de reencontros com o trabalho?	Dissertação	Sudeste Universidade Federal Fluminense	Meso	Pós-Aposentadoria
Deps ¹⁹ 1994	A transição a aposentadoria, na percepção de professores recém-aposentados da Universidade Federal do Espírito Santo	Tese	Sudeste Universidade Federal de Campinas	Macro	Pós-Aposentadoria
Costa ²⁰ 2014	O significado da aposentadoria para os servidores públicos: o caso de uma universidade	Dissertação	Sudeste Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	Macro	Pós-Aposentadoria
Cézar ²¹ 2018	Trabalho, aposentadoria e envelhecimento: entre os caminhos da (in)segurança social e das (in)certezas pessoais. Um estudo com docentes da Universidade Federal de Goiás	Tese	Centro-Oeste Universidade Federal de Goiás	Macro	Pós-Aposentadoria

A aposentadoria docente foi estudada em oito dissertações (66,7%) e quatro teses (33,3%), em onze universidades brasileiras, destas, duas na Universidade Federal de Viçosa-Minas Gerais. Destaca-se a região Sudeste com seis produções (50%), seguido da região Nordeste com quatro produções (33,3%), região Sul e região Centro-oeste com uma (8,3%) produção cada.

Constatou-se que as publicações sobre aposentadoria de docentes universitários, foram concentradas no período de 2013 a 2016, sendo o ano de 2016 com três (25%) pesquisas defendidas, seguido dos anos 2014 e 2013 apresentando dois (16,6%) cada e, 1994, 2003, 2011, 2017 e 2018 com uma (8,3%) pesquisa, respectivamente. A Psicologia é a área do conhecimento que mais tem pesquisado sobre a temática em três produções (25%), seguido da Administração e Economia Doméstica com duas produções cada (16,6%) e as áreas da Sociologia, Enfermagem, Gerontologia, Educação e Letras e Linguística com apenas uma produção (8,33%).

As investigações transcorreram à luz de três diferentes seguintes referenciais teóricos: Teoria das Representações Sociais^(3,14,16); Modelo de Adaptação à Transição de Schlossberg (1981)⁽¹⁹⁾ e Teoria do Ciclo de Vida Profissional do Professor de Huberman (1989)⁽¹³⁾. Nas demais pesquisas, não foi identificado o referencial. Como abordagem metodológica, destacaram-se oito (66,%) estudos qualitativos e quatro (33,3%) denominados quantitativo/qualitativo.

Para indexação das pesquisas, foram utilizados descritores, sinônimos e palavras-chave. Foi escolhido como descritor na identificação de seis (50%) estudos a palavra “aposentadoria”, seguidos das palavras-chaves “preparação para aposentadoria”, “processo de aposentadoria”, “aposentadoria do professor” e “professores aposentados”. O descritor “envelhecimento” apareceu em três estudos (25%), sendo referido também a palavra-chave “velhice”. Ainda como a aposentadoria é considerada um fenômeno social, foram evidenciadas em duas (16,7%) produções as palavras-chave “representações sociais”, “práticas sociais” e uma vez (8,3%) “proteção social”.

O descritor “trabalho” foi designado uma vez (8,3%), seguido da palavra-chave “trabalho docente” em duas (16,7%) e “condições de trabalho” em uma (8,3%). Para identificação dos participantes, remeteram os sinônimos “docente” duas vezes (16,7%) e “professores universitários”, além das palavras-chaves “docentes universitários”, “docente do ensino superior”, “professores de graduação”, “servidor público”. Em referência aos diferentes cenários temáticos que a aposentadoria foi pesquisada, evidenciou-se os descritores “saúde do trabalhador”, “enfermagem” e “discurso”, como sinônimo “tomada de decisão” e palavras-chave “gestão da carreira docente”, “retorno à docência” e “docência”. Ressalta-se que, em duas (16,7%) produções, não foram apresentados os descritores.

Encadeamentos que circundam a pré-aposentadoria docente

As temáticas evidenciadas na pré-aposentadoria buscaram compreender como se configuram as representações sociais da aposentadoria;³ caracterizam o indivíduo pré-aposentado e relacionaram as expectativas e representações ligadas à

aposentadoria, velhice e ao processo de envelhecimento;¹⁵ analisaram a significação do trabalho, aposentadoria e bem-estar entre profissionais que estão próximos desse processo;¹¹ identificaram as representações sociais do trabalho docente e da aposentadoria, considerando as práticas sociais;¹⁴ investigaram a relação que existe entre o envelhecimento e a tomada de decisão frente a aposentadoria, evidenciaram a identidade profissional e fatores que implicam o processo de tomada de decisão¹² e a compreensão acerca do gerenciamento da carreira na iminência da aposentadoria.¹³

Observa-se que os fatores que envolvem a natureza em sentido **micro**, representam as diferentes dimensões entre o ser, fazer, saber e sentir, sugerindo que o trabalho específico de docentes pode ser fundamentado pela identidade, conhecimento, ação e emoção.¹⁴ Considera-se, nesse aspecto, que a prática docente está intimamente relacionada à construção da identidade profissional. Dessa forma, interfere nas representações sociais frente à aposentadoria, ou seja, quanto maior a identificação com o trabalho realizado, maior será o adiamento para a aposentadoria, o que gera dificuldades emocionais na tomada de decisão.^{11,12,14,15}

Além disso, o tipo de trabalho exercido está associado às percepções da relação entre velhice e aposentadoria, a segurança, as garantias e certezas pessoais.^{11,21} A aposentadoria, especificamente associada a questões positivas, sugere uma decisão direcionada por aspectos familiares e sociais como o retorno ao lar, convivência familiar mais ativa, flexibilidade de tempo com possibilidades de lazer, relacionamentos, de realizar viagens, em suma, as atividades adiadas durante a vida de trabalho. No entanto, concomitantemente, a decisão pela aposentadoria está vinculada a insegurança frente à transição à velhice, medo da ociosidade que pode refletir no adoecimento físico e mental, causando tristeza e angústias.^{11,12,14}

Em nível **meso**, no qual ocorre as associações entre as normas, políticas, aspectos culturais e institucionais na pré-aposentadoria, as pesquisas têm evidenciado a dificuldade de desligamento do trabalho pelo forte elo estabelecido, além de satisfação e envolvimento com o trabalho e instituição, e a falta de planejamento na gestão da carreira docente.¹¹⁻¹³

Além disso, ressalta-se que é função da Gestão de Pessoas gerir o conjunto de políticas e práticas de forma estruturada. Cabe ao setor, portanto, proporcionar condições e suporte para que o trabalhador desenvolva seus potenciais, assim como proporcionar um ambiente com oportunidades de crescimento pessoal e profissional²⁶ e, posteriormente, sustentação relacionada à aposentadoria na proximidade do final da carreira.^{3,11,15}

Esses aspectos fundamentam o momento de decisão à aposentadoria, na compreensão que o trabalho é reconhecido por proporcionar bem-estar e aumento da autoestima, relacionado as atividades que ele propicia, seja de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, é considerado, por muitos trabalhadores, como uma proposta de projeto de vida após a aposentadoria.¹²

No entanto em nível **macro**, as pesquisas têm evidenciado ausência de políticas efetivas de preparação para aposentadoria e decepções dos docentes com as alterações da legislação previdenciária pela consequência da desvalorização social do trabalhador.^{11,14,15}

Com a proximidade da aposentadoria, a valorização social que o indivíduo atribui a sua função no mercado de trabalho, condicionada pelo afastamento dessa realidade, pode ser vivida como fonte de desvalorização social, haja vista que se subentende o indivíduo aposentado como inativo e sem utilidade social, pois sua existência está condicionada a vida profissional.²

Essa desvalorização percebida pelo trabalhador reflete nas preocupações acerca das mudanças na legislação previdenciária. Acompanhando as alterações das leis trabalhistas durante os anos de exercício da função docente, o trabalhador, muitas vezes se decepciona com as reformas propostas para a carreira do servidor federal.^{12,20}

Implicações da pós-aposentadoria na perspectiva docente

Na fase da pós-aposentadoria, evidenciaram-se estudos que compreenderam como se configuram as representações sociais da aposentadoria;^{3,16} compreenderam o significado da aposentadoria;²⁰ analisaram como os professores aposentados que continuam trabalhando vivenciam esse novo momento da carreira,^{2,17,21} a relação do simbólico com o histórico, político e ideológico;¹⁷ as percepções de professores recém-aposentados pelo motivo de mudanças e ameaças de mudanças na legislação brasileira,¹⁹ além dos significados da aposentadoria e da experiência do envelhecimento.²¹

Quando considerada a pós-aposentadoria a nível **micro**, a aposentadoria é representada pela libertação do trabalho docente, realização pessoal e promoção da saúde individual, associada a uma experiência positiva pela liberdade das tarefas obrigatórias, possibilidades de dedicação à família e convívio com amigos, de concretizar sonhos e atividades adiadas durante a vida de trabalho.^{16,17,20} Por conseguinte, é considerada um novo começo, de forma que as atividades laborais são transferidas para outros espaços físicos, viabilizando novas convivências sociais.²¹

Nessa fase, a ideia de tempo, por meio da variável idade, é relatada como significativa.²¹ Considera-se que essa condição não impede um efetivo e contínuo trabalho pós-aposentadoria, com possibilidade de manutenção ativa no mercado de trabalho, situação que pode afetar diferentes categorias sociais e grupos profissionais. Especificamente na profissão docente, as condições do corpo físico relacionadas à idade não interferem na saúde intelectual, haja vista que as atividades cotidianas de trabalho estão vinculadas a grandes demandas intelectuais. Do contrário, na maioria das profissões, o corpo físico incapacitado resulta na regressão sociolaboral na velhice e/ou destituição do posto de trabalho.^{21,22}

Em contrapartida, a aposentadoria está relacionada como fase de inatividade e improdutividade, o que reflete para alguns docentes o sentimento de (des)pertencimento, insegurança, incertezas pessoais em relação às atividades que serão desenvolvidas pós-aposentadoria. Essa percepção condiciona o trabalhador a não permanecer na universidade e/ou não retornar pós-aposentadoria e, quando ocorre, está mais ligado à necessidade financeira. Essa atitude volta-se ao tipo de trabalho exercido e o salário recebido, que impactam no processo de sentir ou não segurança e certezas pessoais em

relação às atividades desenvolvidas na pós-aposentadoria.^{3,15,19,21} Consequentemente, implica nos planos de aposentadoria dos indivíduos, podendo estar ainda relacionado às dívidas acumuladas e à projeção de tempo no trabalho, evidenciando o fator relevante na preparação para aposentadoria.^{15,19,20,23}

Os aspectos relacionados ao nível **meso**, contradizem a manutenção no trabalho relacionada à sustentação financeira, haja vista que essa categoria não se constitui como trabalhadores que recebem baixos salários de aposentadoria. Percebe-se que alguns docentes estabelecem laços profundos com o ambiente laboral, optando por permanecer trabalhando e constituindo sentido a essa possibilidade atrelada ao prazer, à pulsação, à motivação, à vida e à saúde.^{2,21}

Muitas vezes, a decisão em continuar no trabalho está associada a valores, considerados relevantes, entre eles os sentimentos de certezas pessoais e futuras, e a relativa segurança atrelada à possibilidade de manutenção da atuação em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Portanto, mesmo que o trabalho seja associado e vivenciado de forma diferenciada neste novo momento da carreira, com maior autonomia e flexibilidade sobre as tarefas desempenhadas, o prazer pelo exercício do trabalho, o esforço de capacitação e experiência de vida acumulada vinculado ao respeito e reconhecimento, justificam a permanência.^{2,11,21}

Em nível **macro** a pós-aposentadoria, está sendo discutida na literatura sob aspectos sociais e econômicos. Com frequência, é associado o título de inatividade aos docentes que se aposentam, acompanhado de estereótipos que os vinculam a ideia de improdutividade. Isso pode estar ancorado em sentidos que circundam a docência, percebido como um ato de transmissão do conhecimento, com vistas a formar e preparar os cidadãos para o mercado de trabalho.^{17,21}

Dessa forma, os estudos incentivam a reavaliação das percepções relacionadas à aposentadoria docente, significando ação e não estagnação. A aposentadoria possibilita ao trabalhador seguir novos projetos de vida, relacionados ou não a instituição de ensino, podendo estar ligado ao voluntariado, consultorias especializadas ou até mesmo desenvolvimento de novas carreiras, tendo em vista a perspectiva de viver muitos anos ainda no período pós-aposentadoria.²¹

No entanto, alguns sentimentos negativos permeiam o processo como os fatores coercitivos ou os relacionados às mudanças na legislação federal, devido a expectativas futuras da economia na vida pós-aposentadoria. Estudos evidenciam que uma perspectiva pessimista sobre a economia como, por exemplo, o declínio dos benefícios da Seguridade Social, influenciam nas expectativas de aposentadoria, levando aos docentes à antecipação da aposentadoria,^{16,19} ou o aumento dos benefícios futuros se mantendo no trabalho contínuo, o que é mais evidenciado entre as mulheres casadas.⁵

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tendências dos estudos de aposentadoria docente buscam desvelar a configuração das representações sociais na pré e pós aposentadoria, as expectativas, significados no processo de envelhecer e a tomada de decisão na continuidade da carreira. Essas foram discutidas principalmente no ano de 2016, em

dissertações, desenvolvidas na região sudeste do Brasil, na área da Psicologia, por meio da abordagem qualitativa.

Ao considerar que o trabalho está relacionado com a identidade do indivíduo e que ocupa espaço considerável na vida humana, a retirada do trabalhador desse contexto pode resultar em diferentes implicações, uma vez que a sociedade mantém a cultura de valor associada àquele que é produtivo. Dessa forma ressalta-se a responsabilidade do governo em gerir leis, bem como das Instituições de Ensino no desenvolvimento, organização e aprimoramento de serviços e ações que vão ao encontro das necessidades dos docentes, proporcionando auxílio efetivo no momento de preparação para aposentadoria, para que o afastamento da função não se torne uma experiência negativa, mas ao contrário, que promova uma percepção positiva, (re)significando as possibilidades que esta nova fase pode representar aos docentes.

A ausência de padronização dos resumos apresentados no Portal da CAPES, inviabiliza, muitas vezes, a inclusão de alguns estudos no *corpus* da pesquisa documental, uma vez que não explicitam informações relevantes acerca do trabalho de tese ou dissertação desenvolvidos. Acredita-se que essa limitação pode influenciar nos achados deste estudo, considerando a necessidade de reflexões para superação dessas dificuldades, a fim de que a temática da aposentadoria de docentes possa ser acessada e aprofundada em pesquisas futuras.

As lacunas encontradas no conhecimento produzido pelas teses e dissertações indicam a necessidade do desenvolvimento de estudos que abordem os aspectos relacionados a pré-aposentadoria, especificamente à preparação da transição para a pós-aposentadoria. Sugere-se, assim, a realização de pesquisas que abordem tais perspectivas, possibilitando a compreensão dessa fase por meio dos aspectos que se relacionam de forma micro, meso e macro, com vistas a proposições para emergir políticas voltadas à classe docente que está em planejamento para aposentar, assim como oportunizar reflexões sobre uma nova perspectiva de planejar e vivenciar esse momento.

REFERÊNCIAS

1. Marx K. O Capital - Livro 1. São Paulo (SP): Boitempo; 2017.
2. Jogaib MLML, Muniz HP. Aposentadoria e trabalho docente: momento de despedidas ou reencontros com o trabalho? *Cad psicol soc trab*. [internet] 2015 [acesso em 2019 Jul 1]; 18(1):47-59. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cpst/article/view/125720> DOI: 10.11606/issn.1981-0490.v18n1p47-59.
3. Nóbrega CV. Representações sócias da aposentadoria: um estudo com docentes e ex-universitários [tese]. João Pessoa: Universidade Federal de Paraíba; 2017. 147 p.
4. Wang M, Shultz K. Employee retirement: a review and recommendations for future investigation. *Journal of Management*. [internet] 2010 [acesso em 2019 Jul 1]; 36:172-206. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/247570111_Employee_Retirement_A_Review_and_Recommendations_for_Future_Investigation
5. Szinovacz ME, Martin L, Davey A. Recession and Expected Retirement Age: Another Look at the Evidence. *The Gerontologist*. [internet] 2013 [acesso em 2019 Jul 1]; 54(2):245-257. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3954414> DOI:10.1093/geront/gnt010.
6. Brum CN, Zuge SS, Rangel RF, Freitas HMB, Pieszak GM. Revisão narrativa da literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem. In: Lacerda MR, Costenaro RGS. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde. Porto Alegre: Moriá, 2015.
7. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo (SP): Atlas; 2017.
8. Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol serv saúde* [internet]. 2015 [acesso em 2019 Jul 1]. 24(2): 335-342. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742015000200017&lng=pt.
9. CAPES [site de Internet]. Brasília (DF): Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. [citado em 02 de julho 2019]. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/>.
10. Minayo MC. O desafio do conhecimento. São Paulo (SP): Hucitec, 2015.
11. Bressan MALC. A significação do trabalho e da aposentadoria: o caso dos servidores da Universidade Federal de Viçosa [dissertação]. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa; 2011. 156p.
12. Silva RB. Fatores que influenciam na tomada de decisão frente à aposentadoria por parte de professores de uma Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ [dissertação]. Petrópolis (RJ): Universidade Católica de Petrópolis; 2016.
13. Abreu CB. Características do gerenciamento de carreira dos docentes do ensino superior na fase pré-aposentadoria [tese]. Fortaleza (CE): Universidade de Fortaleza; 2016. 104p.
14. Amaral LB. Representações sociais do trabalho docente e da aposentadoria para professores de duas universidades federais [dissertação] Natal (RN): Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2016. 247p.
15. Luz ML. Perfil e posicionamentos dos pré-aposentados da UFV em sua realidade cotidiana [dissertação] Viçosa (MG): Universidade Federal de Viçosa; 2003. 91p.
16. Liberati VM. Representações sociais da aposentadoria para enfermeiros docentes do curso de enfermagem de uma universidade pública [dissertação]. Londrina: Universidade Estadual de Londrina; 2013.
17. Araújo JTSL. O entrecruzamento de sentidos de docência, aposentadoria e velhice nos discursos de professores universitários [dissertação]. Maceió (AL): Universidade Federal de Alagoas; 2014. 92p.
18. Lana MLM. Aposentadoria e trabalho docente: momento de despedidas ou de reencontros com o trabalho? [dissertação]. Niterói (RJ): Universidade Federal Fluminense; 2013.
19. Deps VL. A transição a aposentadoria, na percepção de professores recém-aposentados da Universidade Federal do Espírito Santo [dissertação]. Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação; 1994. 186p.
20. Costa AMMR. O significado da aposentadoria para os servidores públicos: o caso de uma universidade [dissertação]. São Paulo (SP): Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2014. 131p.
21. Cézár A. Trabalho, aposentadoria e envelhecimento: entre os caminhos da (in)segurança social e das (in)certezas pessoais. Um estudo com docentes da Universidade Federal de Goiás [tese]. Goiânia (GO): Universidade Federal de Goiás; 2018. 230p.
22. Tomás LMV. Conjugação dos tempos de vida. Idade, Trabalho e Emprego. Lisboa: Mundos Sociais, 2012.
23. Szinovacz ME. A Multilevel Perspective for Retirement Research. In: Wang, Mo (Ed.) *The Oxford Handbook of Retirement*. New York: Oxford Library of Psychology, 2013.

Recebido em: 11/10/2019

Revisões requeridas: 16/10/2019

Aprovado em: 17/10/2019

Publicado em: 20/04/2021

Autora correspondente

Isabel Cristine Oliveira

Endereço: Rua João da Fontoura e Souza, 365, Camobi

Santa Maria/RS, Brasil

CEP: 97.105-210

Email: isakbel@hotmail.com

Número de telefone: +55 (55) 99600-3418

Divulgação: Os autores afirmam não ter conflito de interesses.